

Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T15 e 2015

11 de Fevereiro de 2016

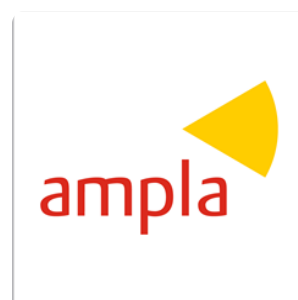
Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina | 55 21 2613-7192

investor@ampla.com



Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2016 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) e do ano de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

AMPLA APRESENTA CRESCIMENTO DE 3,0% NA BASE DE CLIENTES

Receita Bruta cresce 15,4% em relação ao 4T14

DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 4T15 com um total de **2.976.003 consumidores***, **3,0%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.945 GWh*** no 4T15, uma retração de **2,7%** em relação ao volume registrado no 4T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 4T15 em **27,70 horas*** e **13,24 vezes***. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 4T15, o patamar de **20,86%**.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 4T15 foi de **R\$ 2.239 milhões**, um incremento de **15,4%** em relação ao 4T14 (**R\$ 1.940 milhões**).

O **EBITDA**, no 4T15, alcançou o montante de **R\$ 134 milhões**, resultado inferior ao 4T14 (**R\$ 445 milhões**). Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 4T15 em **12,24%**.

No 4T15, o **Lucro Líquido Negativo** totalizou **R\$ 4 milhões**, apresentando uma piora em comparação ao valor do 4T14 (**+R\$ 245 milhões**), refletindo uma Margem Líquida de **-0,37%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.945	3.027	-2,7%	2.648	11,2%	11.723	11.803	-0,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.238.628	1.940.068	15,4%	2.203.149	1,6%	8.542.303	6.139.919	39,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.326.547	1.536.085	-13,6%	1.354.521	-2,1%	5.177.380	4.581.392	13,0%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	134.148	444.821	-69,8%	84.980	57,9%	351.456	927.284	-62,1%
Margem EBITDA (%)*	10,11%	28,96%	-18,85 p.p	6,27%	3,84 p.p	6,79%	20,24%	-13,45 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção (%)*	12,24%	31,72%	-19,48 p.p	7,58%	4,66 p.p	7,96%	22,77%	-14,81 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	72.273	391.675	-81,5%	29.683	>100,0%	129.361	713.584	-81,9%
Margem EBIT (%)*	5,45%	25,50%	-20,05 p.p	2,19%	3,26 p.p	2,50%	15,58%	-13,08 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(4.043)	244.964	<-100,0%	(12.049)	-66,4%	(35.234)	194.830	<-100,0%
Margem Líquida (%)*	-0,30%	15,95%	-16,25 p.p	-0,89%	0,59 p.p	-0,68%	4,25%	-4,93 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-0,37%	17,47%	-17,84 p.p	-1,07%	0,70 p.p	-0,80%	4,78%	-5,58 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	245.365	163.001	50,5%	245.349	0,0%	803.867	565.343	42,2%
DEC (12 meses)*	27,70	21,79	27,1%	24,65	12,4%	27,70	21,79	27,1%
FEC (12 meses)*	13,24	9,64	37,3%	12,45	6,3%	13,24	9,64	37,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,51%	99,44%	-2,93 p.p	96,83%	-0,32 p.p	96,51%	99,44%	-2,93 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,86%	20,11%	0,75 p.p	20,52%	0,34 p.p	20,86%	20,11%	0,75 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.976.003	2.889.743	3,0%	2.952.404	0,8%	2.976.003	2.889.743	3,0%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.162	1.166	-0,3%	1.201	-3,2%	1.162	1.166	-0,3%
MWh/Colaborador Próprio*	2.535	2.596	-2,4%	2.205	14,9%	9.917	10.418	-4,8%
Consumidor/Colaborador*	313	342	-8,4%	319	-1,7%	313	342	-8,4%
PMSO (5)/Consumidor	67,73	52,77	28,3%	71,77	-5,6%	282,19	216,88	30,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,7 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	4T15	4T14	Var. %
Área de Concessão (km²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.731.656	7.507.552	3,0%
Consumidores (Unid.)	2.976.003	2.889.743	3,0%
Linhas de Distribuição (Km)	53.605	52.507	2,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.723	11.802	-0,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,73%	3,75%	-0,02 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,51%	2,49%	0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



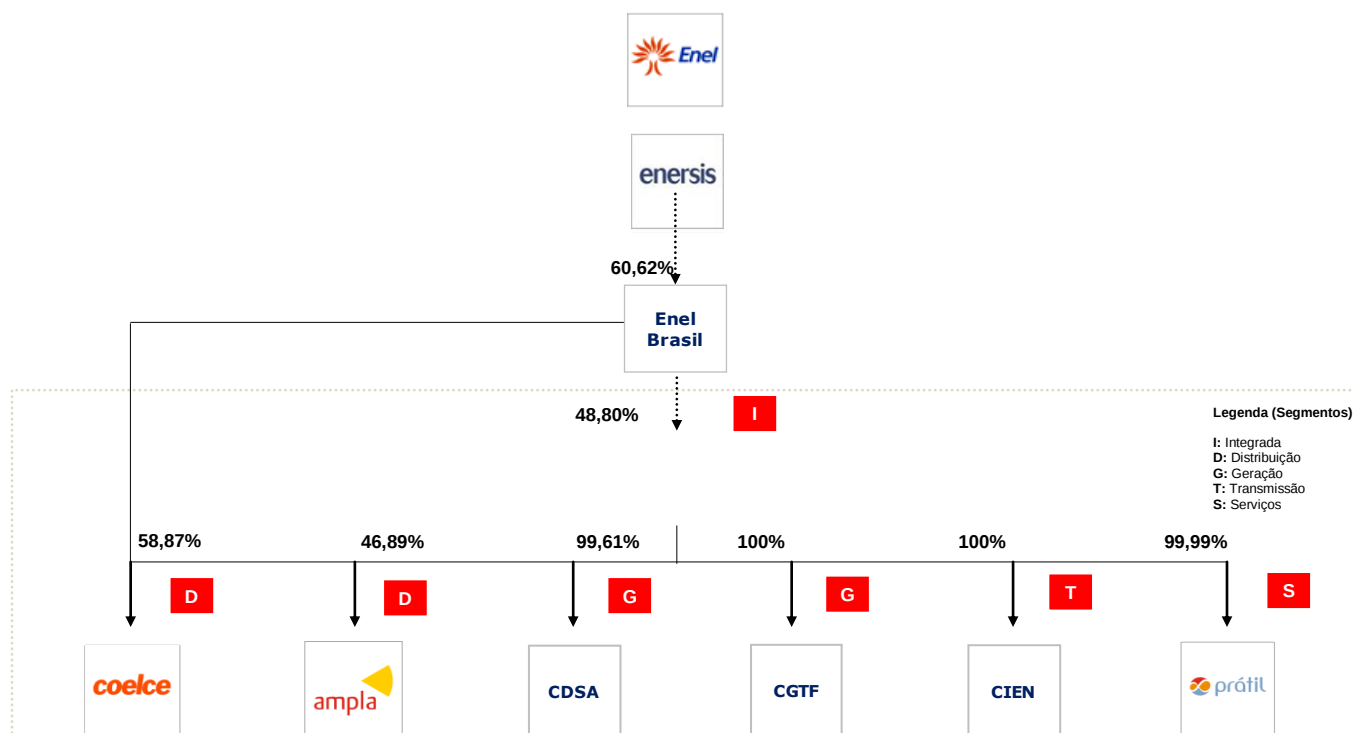
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel, por meio da Enel Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,89%, 21,02%, 21,38% e 10,35% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/15)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Enel Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis Américas S.A.	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra Américas S.A.	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

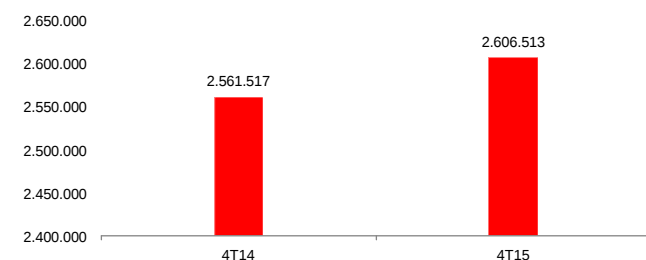
NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.606.447	2.561.451	1,8%	2.592.735	0,5%	2.606.447	2.561.451	1,8%
Residencial - Convencional	2.234.129	2.044.608	9,3%	2.225.192	0,4%	2.234.129	2.044.608	9,3%
Residencial - Baixa Renda	134.344	279.175	-51,9%	129.841	3,5%	134.344	279.175	-51,9%
Industrial	4.507	4.653	-3,1%	4.550	-0,9%	4.507	4.653	-3,1%
Comercial	148.588	149.621	-0,7%	148.617	-0,0%	148.588	149.621	-0,7%
Rural	66.786	65.914	1,3%	66.589	0,3%	66.786	65.914	1,3%
Setor Público	18.093	17.480	3,5%	17.946	0,8%	18.093	17.480	3,5%
Cientes Livres	54	53	1,9%	54	-	54	53	1,9%
Industrial	35	34	2,9%	35	-	35	34	2,9%
Comercial	19	19	-	19	-	19	19	-
Revenda	12	13	-7,7%	13	-7,7%	12	13	-7,7%
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.606.513	2.561.517	1,8%	2.592.802	0,5%	2.606.513	2.561.517	1,8%
Consumo Próprio	327	325	0,6%	318	2,8%	327	325	0,6%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	369.163	327.901	12,6%	359.284	2,7%	369.163	327.901	12,6%
Total - Número de Consumidores	2.976.003	2.889.743	3,0%	2.952.404	0,8%	2.976.003	2.889.743	3,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

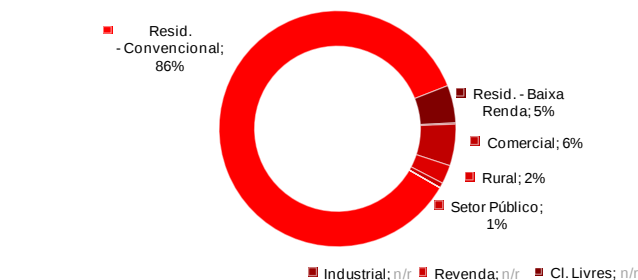
Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Evolução 4T14 - 4T15



Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Posição Final em dez/15



A Ampla Energia encerrou o 4T15 com um incremento de 3,0% ao número de consumidores registrado ao final do 4T14, refletindo o crescimento vegetativo do mercado seu cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 44.690 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 194 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

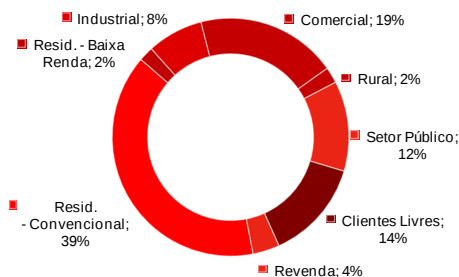
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.435	2.494	-2,4%	2.149	13,3%	9.711	9.767	-0,6%
Cientes Livres	403	420	-4,0%	393	2,5%	1.584	1.589	-0,3%
Revenda	107	113	-5,3%	106	0,9%	428	447	-4,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.945	3.027	-2,7%	2.648	11,2%	11.723	11.803	-0,7%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 4T15 foi de 2.945 GWh*, o que representa uma redução de 2,7% em relação ao 4T14, cujo volume foi de 3.027 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma variação de -2,4% no mercado cativo da Companhia no 4T15 em relação ao 4T14 (2.435 GWh* versus 2.494 GWh*), em conjunto, com (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 4T15, foi de 403 GWh*, sendo 4,0% inferior ao registrado no 4T14, de 420 GWh. A energia (transportada) para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

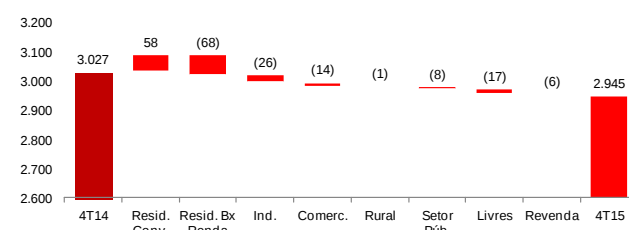
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 4T15



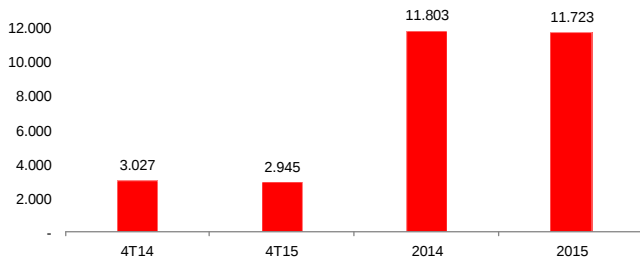
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 4T14 - 4T15

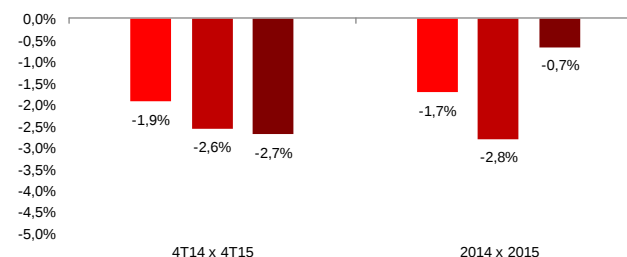


* Valores não auditados pelos auditores independentes

Venda e Transporte de Energia (GWh)* Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)** Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



** Fonte EPE: Valores Brasil e Sudeste apurados até nov/15

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.160	1.102	5,3%	1.000	16,0%	4.587	4.401	4,2%
Residencial - Baixa Renda	59	127	-53,5%	56	5,4%	327	499	-34,5%
Industrial	225	251	-10,4%	209	7,7%	888	966	-8,1%
Comercial	566	580	-2,4%	488	16,0%	2.230	2.229	0,0%
Rural	64	65	-1,5%	58	10,3%	254	257	-1,2%
Setor Público	361	369	-2,2%	338	6,8%	1.425	1.415	0,7%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.435	2.494	-2,4%	2.149	13,3%	9.711	9.767	-0,6%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

O mercado cativo da Companhia apresentou redução de 2,4% no 4T15, quando comparado ao 4T14. O principal fator que ocasionou a diminuição do consumo no mercado cativo foi (i) redução de 4,1% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo), compensado parcialmente, pelo (ii) crescimento vegetativo do mercado cativo em 1,8%.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Residencial - Convencional	519	539	-3,7%	449	15,6%	2.053	2.152	-4,6%
Residencial - Baixa Renda	439	455	-3,5%	431	1,9%	2.434	1.787	36,2%
Industrial	49.922	53.944	-7,5%	45.934	8,7%	197.027	207.608	-5,1%
Comercial	3.809	3.876	-1,7%	3.284	16,0%	15.008	14.898	0,7%
Rural	958	986	-2,8%	871	10,0%	3.803	3.899	-2,5%
Setor público	19.952	21.110	-5,5%	18.834	5,9%	78.760	80.950	-2,7%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	934	974	-4,1%	829	12,7%	3.726	3.813	-2,3%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

A venda de energia per capita no mercado cativo no 4T15 teve um decréscimo de 4,1% em relação à venda observada no 4T14. Todas as classes apresentaram retração de consumo per capita, em função, principalmente, da desaceleração da economia, inflação elevada, desemprego e salários reais em queda, associados aos incrementos significativos pelos quais as tarifas de energia sofreram desde janeiro de 2015.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Industrial	380	398	-4,5%	373	1,9%	1.495	1.505	-0,7%
Comercial	23	22	4,5%	20	15,0%	89	84	6,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	403	420	-4,0%	393	2,5%	1.584	1.589	-0,3%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 4T15 foi de 403 GWh*, o que representa uma redução de 4,0% em relação ao 4T14, de 420 GWh, refletindo, basicamente, a queda no transporte de energia per capita aos clientes livres* em 5,8%, conforme quadro abaixo, compensado parcialmente pelo aumento de 1,9% na base de clientes livres.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Industrial	10.857	11.371	-4,5%	10.657	1,9%	10.857	11.371	-4,5%
Comercial	1.211	1.222	-0,9%	1.053	15,0%	1.211	1.222	-0,9%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	7.463	7.925	-5,8%	7.278	2,5%	29.333	29.981	-2,2%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 5,8%* do 4T14 para o 4T15, foi fruto, da retração econômica e aumento da inflação real entre os trimestres comparados, ocasionando uma redução da propensão ao consumo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balanco Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.376	2.406	-1,2%	2.103	13,0%	2.482	2.406	3,2%
Energia requerida (GWh)	3.794	3.853	-1,5%	3.343	13,5%	14.591	14.647	-0,4%
Energia distribuída (GWh)	3.036	3.113	-2,5%	2.728	11,3%	11.756	11.863	-0,9%
Residencial - Convencional	1.215	1.145	6,1%	1.035	17,4%	4.605	4.404	4,6%
Residencial - Baixa Renda	59	127	-53,5%	56	5,4%	327	499	-34,5%
Industrial	224	258	-13,2%	222	0,9%	881	974	-9,5%
Comercial	586	602	-2,7%	506	15,8%	2.226	2.244	-0,8%
Rural	65	66	-1,5%	61	6,6%	255	258	-1,2%
Setor Público	370	376	-1,6%	344	7,6%	1.423	1.425	-0,1%
Clientes Livres	403	420	-4,0%	393	2,5%	1.584	1.589	-0,3%
Revenda	107	113	-5,3%	106	0,9%	431	446	-3,4%
Consumo Próprio	7	6	16,7%	5	40,0%	24	24	-

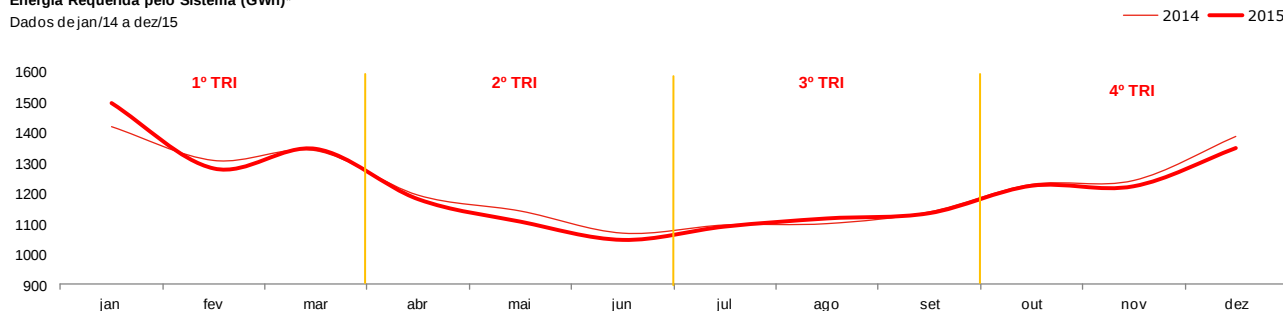
(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 4T15 foi de 3.794 GWh*, o que representa uma retração de 1,5% quando comparada ao registrado no 4T14 (3.853 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema teve uma redução de 2,5% (3.036 GWh* versus 3.113 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e a redução da energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (0,77 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 19,98%*, no 4T15, contra 19,21%* no 4T14.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/14 a dez/15



Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWh)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Itaipu Binacional	569	559	1,8%	566	0,5%	2.247	2.220	1,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	483	508	-4,9%	434	11,3%	1.925	1.975	-2,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	350	385	-9,1%	317	10,4%	1.370	1.476	-7,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	170	79	>100%	144	18,1%	414	345	20,0%
Eletro nuclear	97	101	-4,0%	102	-4,9%	398	401	-0,7%
Petrobras	162	141	14,9%	162	-	718	505	42,2%
Eletro norte	79	129	-38,8%	71	11,3%	308	474	-35,0%
CEMIG	108	28	>100%	53	>100,0%	314	108	>100%
COPEL	40	48	-16,7%	36	11,1%	145	185	-21,6%
PROINFA	69	69	-	58	19,0%	247	244	1,2%
Santo Antônio	119	96	24,0%	107	11,2%	443	294	50,7%
Jirau	172	136	26,5%	170	1,2%	718	415	73,0%
Outros	836	833	0,4%	743	12,5%	3.393	3.142	8,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.254	3.112	4,6%	2.963	9,8%	12.640	11.784	7,3%
Liquidação na CCEE	194	376	-48,4%	32	>100,0%	584	1.471	-60,3%
Total - Compra de Energia	3.448	3.488	-1,1%	2.995	15,1%	13.224	13.255	-0,2%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 4T15, o montante de 3.448 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa uma redução de 1,1% (-40 GWh) em relação ao 4T14, que foi de 3.488 GWh*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	4 T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	27,70	21,79	27,1%	24,65	12,4%	27,70	21,79	27,1%
FEC 12 meses (vezes)	13,24	9,64	37,3%	12,45	6,3%	13,24	9,64	37,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,86%	20,11%	0,75 p.p	20,52%	0,34 p.p	20,86%	20,11%	0,75 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,51%	99,44%	-2,93 p.p	96,83%	-0,32 p.p	96,51%	99,44%	-2,93 p.p
MWh/Colaborador Próprio	2.535	2.596	-2,4%	2.205	14,9%	9.917	10.418	-4,8%
Consumidor/Colaborador	313	342	-8,4%	319	-1,7%	313	342	-8,4%
PMSO (3)/Consumidor	67,73	52,77	28,3%	71,77	-5,6%	282,19	216,88	30,0%

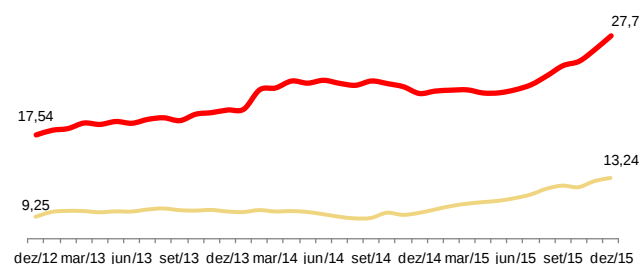
(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

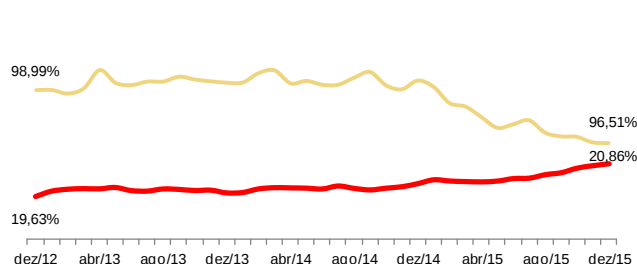
Dados de dez/12 a dez/15



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de dez/12 a dez/15



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Ampla encerrou o 4T15 com DEC de 27,70 horas*.
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 4T15, o FEC alcançou o patamar de 13,24 vezes*.

O incremento observado nos indicadores de qualidade são o reflexo, essencialmente, de 4 fatores: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole. Esses equipamentos fazem parte do plano de automação da rede da Companhia, que ao longo dos próximos anos trará benefícios significativos para os indicadores de qualidade da Ampla; (ii) maior incidência de descargas atmosféricas sobre a rede; (iii) maiores interrupções relacionadas à objetos estranhos à rede, como pipas e pássaros, por exemplo e (iv) rompimento do cabo subterrâneo que leve fornecimento de energia à Ilha Grande.

A Ampla Energia investiu R\$ 158 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram, respectivamente, incremento de 0,75 p.p. e redução 2,93 p.p. em relação aos registrados no 4T14. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 223 milhões*.

Produtividade

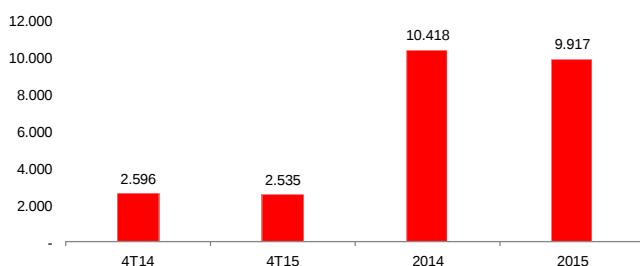
Os indicadores MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia.

A Ampla Energia encerrou o 4T15 com o indicador de MWh/Colaborador próprio com um índice 2,4% inferior ao valor do 4T14. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 8,4% em relação ao 4T14.

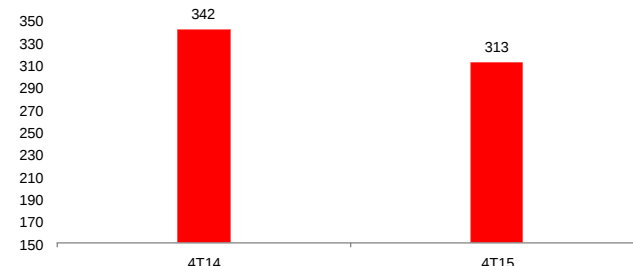
O indicador PMSO/Consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 67,73/consumidor no 4T15, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 52,77/consumidor. Esse incremento, se deve, ao esforço da companhia no sentido de reduzir a inadimplência, melhorar a qualidade do fornecimento de energia, que se refletem em maiores custos operacionais, que impactam no PMSO/Consumidor entre os períodos comparados.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador*
Evolução 4T14 - 4T15



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

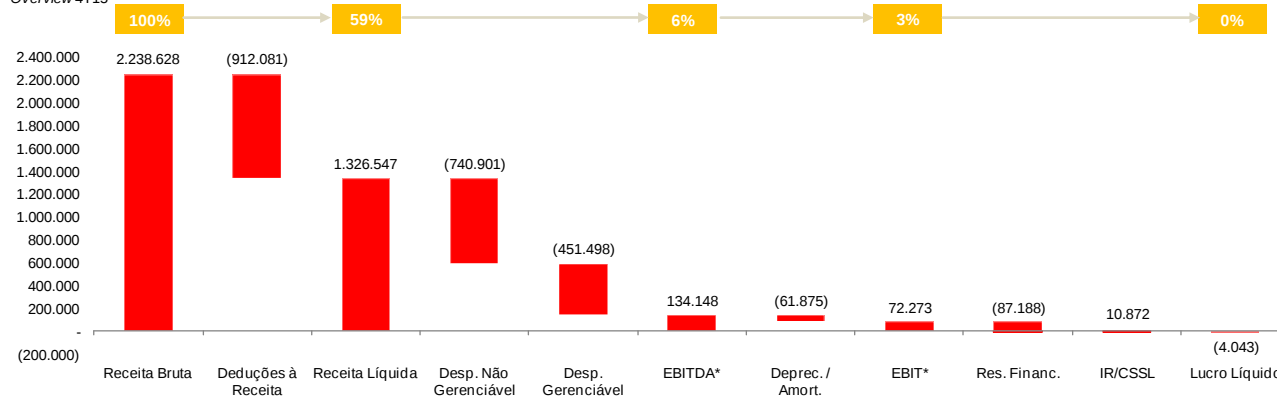
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.238.628	1.940.068	15,4%	2.203.149	1,6%	8.542.303	6.139.919	39,1%
Deduções à Receita Operacional	(912.081)	(403.983)	>100,0%	(848.628)	7,5%	(3.364.923)	(1.558.527)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	1.326.547	1.536.085	-13,6%	1.354.521	-2,1%	5.177.380	4.581.392	13,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.254.274)	(1.144.410)	9,6%	(1.324.838)	-5,3%	(5.048.019)	(3.867.808)	30,5%
EBITDA(3)*	134.148	444.821	-69,8%	84.980	57,9%	351.456	927.284	-62,1%
Margem EBITDA*	10,11%	28,96%	-18,85 p.p	6,27%	3,84 p.p	6,79%	20,24%	-13,45 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	12,24%	31,72%	-19,48 p.p	7,58%	4,66 p.p	7,96%	22,77%	-14,81 p.p
EBIT(4)*	72.273	391.675	-81,5%	29.683	>100,0%	129.361	713.584	-81,9%
Margem EBIT*	5,45%	25,50%	-20,05 p.p	2,19%	3,26 p.p	2,50%	15,58%	-13,08 p.p
Resultado Financeiro	(87.188)	(39.649)	>100,0%	(35.876)	>100,0%	(164.028)	(415.802)	-60,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.872	(107.062)	<-100,0%	(5.856)	<-100,0%	(567)	(102.952)	-99,4%
Lucro Líquido	(4.043)	244.964	<-100,0%	(12.049)	-66,4%	(35.234)	194.830	<-100,0%
Margem Líquida	-0,30%	15,95%	-16,25 p.p	-0,89%	0,59 p.p	-0,68%	4,25%	-4,93 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-0,37%	17,47%	-17,84 p.p	-1,07%	0,70 p.p	-0,80%	4,78%	-5,58 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	(0,001)	0,062	<-100,0%	(0,003)	-67,7%	(0,009)	0,050	<-100,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 4T15



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.734.265	1.262.638	37,4%	1.507.680	15,0%	6.325.972	4.731.920	33,7%
Baixa Renda	9.312	16.233	-42,6%	9.945	-6,4%	49.851	60.769	-18,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	35.094	27.018	29,9%	36.295	-3,3%	134.715	126.801	6,2%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.778.671	1.305.889	36,2%	1.553.920	14,5%	6.510.538	4.919.490	32,3%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	116.893	415.789	-71,9%	312.947	-62,6%	885.415	415.789	>100%
Suprimento de Energia Elétrica	18.322	15.568	17,7%	18.454	-0,7%	66.560	54.197	22,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	67.319	41.778	61,1%	64.010	5,2%	246.762	164.663	49,9%
Receita de Construção	230.200	133.812	72,0%	233.229	-1,3%	761.538	508.161	49,9%
Outras Receitas	27.223	27.232	-0,0%	20.589	32,2%	71.490	77.619	-7,9%
Total - Receita Operacional Bruta	2.238.628	1.940.068	15,4%	2.203.149	1,6%	8.542.303	6.139.919	39,1%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

* Valores não auditados pelos auditores independentes

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 4T15, R\$ 2.239 milhões, um acréscimo de 15,4% em relação ao 4T14, de R\$ 1.940 milhões (+R\$ 299 milhões). Esse acréscimo é resultado, resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 36,2% (R\$ 1.779 milhões versus R\$ 1.306 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo (+R\$ 473 milhões): este incremento está associado aos seguintes fatores:
 - (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média;
 - (ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 4T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO), incluindo aquelas em função de segurança energética, ter sido superior a R\$ 388,48 MWh.
 - (iii) Descadastramento de aproximadamente 51,9% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até dezembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsídio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica);
 - (iv) Redução de 2,4% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.435 GWh no 4T15 versus 2.494 GWh no 4T14);
- Redução de 71,9% na rubrica de Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros (-R\$ 299 milhões): esta variação, deve-se, a contabilização de todos os ativos e passivos regulatórios constituídos em períodos anteriores ao quarto trimestre de 2014, no 4T14, como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2015, que ocorreu no mês de dezembro de 2014.

Excluindo-se o efeito da Receita de Construção, a receita operacional bruta da Companhia no 4T15 alcançou o montante de R\$ 2.008 milhões, o que representa um incremento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.806 milhões (+R\$ 202 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
ICMS	(456.251)	(320.376)	42,4%	(398.053)	14,6%	(1.698.658)	(1.211.660)	40,2%
PIS	(34.099)	(10.618)	>100,0%	(33.144)	2,9%	(135.752)	(44.675)	>100,0%
COFINS	(157.062)	(48.905)	>100,0%	(152.662)	2,9%	(625.281)	(205.776)	>100,0%
ISS	(859)	(613)	40,1%	(1.069)	-19,6%	(3.103)	(2.686)	15,5%
Total - Tributos	(648.271)	(380.512)	70,4%	(584.928)	10,8%	(2.462.794)	(1.464.797)	68,1%
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(13.711)	>100,0%	(251.733)	-	(854.498)	(50.554)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.462)	(8.475)	11,6%	(9.353)	1,2%	(37.728)	(35.514)	6,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.615)	(1.285)	>100,0%	(2.614)	0,0%	(9.903)	(7.662)	29,2%
Total - Encargos Setoriais	(263.810)	(23.471)	>100,0%	(263.700)	0,0%	(902.129)	(93.730)	>100,0%
Total - Deduções da Receita	(912.081)	(403.983)	>100,0%	(848.628)	7,5%	(3.364.923)	(1.558.527)	>100,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

As deduções da receita apresentaram incremento de -R\$ 508 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 912 milhões no 4T15, contra -R\$ 404 milhões no 4T14, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Acréscimo de 70,4% (-R\$ 648 milhões versus -R\$ 381 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R\$ 267 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao incremento da base de cálculo para apuração destes tributos, em função do aumento na receita bruta da Companhia os períodos analisados; PIS/COFINS - além do incremento da receita bruta da Companhia, ocorreram dois outros efeitos que impulsionam a variação acima mencionada: (i) houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber da parcela A e outros itens financeiros, a partir de dezembro de 2014, por força de aditivo ao contrato de concessão, os quais passaram entrar na base de cálculo destes tributos, e (ii) a publicação da Lei 12.973/14, que a partir de 2015 alterou o regime de tributação, de caixa para competência.
- Acréscimo de -R\$ 241 milhões (-R\$ 264 milhões versus -R\$ 23 milhões) nos encargos setoriais: O incremento se deve à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função do término dos aportes do Tesouro Nacional para o fundo e a necessidade de cobertura deste déficit.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(645.441)	(772.968)	-16,5%	(709.105)	-9,0%	(2.792.124)	(2.205.952)	26,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(95.460)	(23.355)	>100,0%	(100.580)	-5,1%	(369.932)	(232.077)	59,4%
Total - Não gerenciáveis	(740.901)	(796.323)	-7,0%	(809.685)	-8,5%	(3.162.056)	(2.438.029)	29,7%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(55.686)	(46.398)	20,0%	(43.939)	26,7%	(187.871)	(162.167)	15,9%
Material e Serviços de Terceiros	(118.361)	(82.170)	44,0%	(114.968)	3,0%	(448.293)	(313.473)	43,0%
Custo na Desativação de Bens	(9.915)	(3.779)	>100,0%	(6.059)	63,6%	(18.008)	(41.008)	-56,1%
Depreciação e Amortização	(61.875)	(53.146)	16,4%	(55.297)	11,9%	(222.095)	(213.700)	3,9%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.421)	(2.660)	>100,0%	(31.724)	-7,3%	(128.153)	(51.777)	>100,0%
Provisão para Contingências	5.594	(8.695)	<-100,0%	(14.658)	<-100,0%	(49.051)	(58.449)	-16,1%
Custo de Construção	(230.200)	(133.812)	72,0%	(233.229)	-1,3%	(761.538)	(508.161)	49,9%
Indenizações DIC / FIC	(9.828)	(4.846)	>100,0%	(8.679)	13,2%	(44.522)	(40.195)	10,8%
Outras Despesas Operacionais	(3.681)	(12.581)	-70,7%	(6.600)	-44,2%	(26.432)	(40.849)	-35,3%
Total - Gerenciáveis	(513.373)	(348.087)	47,5%	(515.153)	-0,3%	(1.885.963)	(1.429.779)	31,9%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.254.274)	(1.144.410)	9,6%	(1.324.838)	-5,3%	(5.048.019)	(3.867.808)	30,5%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

Os custos e despesas operacionais no 4T15 alcançaram -R\$ 1.254 milhões, representando um incremento de 9,6% em relação ao 4T14. Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Retração de 7,0% (-R\$ 741 milhões versus -R\$ 796 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 55 milhões), por:

- Retração de 16,5% (-R\$ 645 milhões versus -R\$ 773 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (+R\$ 128 milhões):
A retração acima mencionada se deve aos seguintes fatores:
 - (i) Redução de 1,1% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 4T15 e o 4T14.
 - (ii) Menor custo com compra de energia no mercado de curto prazo, tendo em vista a redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados, devido a redução do preço teto do PLD;
 - (iii) Redução da exposição da companhia ao mercado de curto prazo, entre os trimestres comparados;
 - (iv) Redução do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
 - (v) Menor tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos (especialmente de térmicas) que possuem uma tarifa mais reduzida do que comparado ao 4T14, em função, da exposição involuntária da companhia atrelada a uma grande quantidade de térmicas despachadas, ocasionando um aumento do preço do mercado spot.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

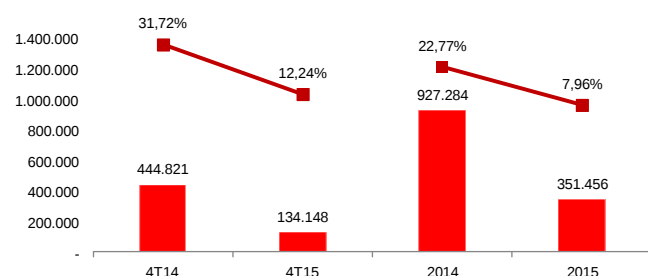
- (vi) Desvalorização cambial do Real frente ao Dólar Americano, elevando de maneira expressiva os custos de compra de energia com a hidrelétrica Itaipu Binacional (que representa cerca de 20% do portfólio de compra de energia da Companhia);
- (vii) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes, ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
- Incremento de -R\$ 72 milhões na rubrica de encargo de uso da rede elétrica/serviço do sistema: Este incremento se deve, principalmente, à redução do preço teto do PLD, o que ocasionou uma maior quantidade de térmicas sendo despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS, em conjunto, no 4T14 o despacho 8.221/14 cobria todos os custos com ESS.

Incremento de 47,5% (-R\$ 513 milhões versus -R\$ 348 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 165 milhões). Excluindo-se o efeito do Custo de Construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 4T15, alcançaram o montante de -R\$ 283 milhões, o que representa um incremento de 32,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 214 milhões (-R\$ 69 milhões).

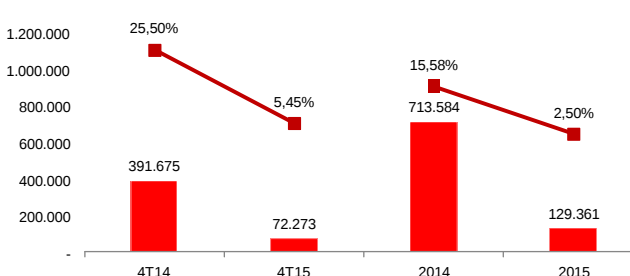
- Incremento de 44,0% na rubrica de material e serviços de terceiros (-R\$ 118 milhões versus -R\$ 82 milhões): O incremento se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição e operações de inadimplência) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.
- Incremento de -R\$ 26 milhões na rubrica de provisões para créditos de liquidação duvidosa (-R\$ 29 milhões versus -R\$ 3 milhões): Este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparados em função dos seguintes efeitos:
 - (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média;
 - (ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 4T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO), incluindo aquelas em função de segurança energética, ter sido superior a R\$ 388,48 MWh;
 - (iii) Descadastramento de aproximadamente 51,9% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até dezembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsidio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica);
 - (v) Impacto da desaceleração da economia, inflação elevada, desemprego e salários reais em queda sobre a capacidade de pagamento dos clientes.
- Redução de +R\$ 15 milhões na rubrica de provisões para contingências (+R\$ 6 milhões versus -R\$ 9 milhões): Este incremento se deve, principalmente, ao efeito de uma reversão de cerca de R\$ 16 milhões, em razão da cobertura de um seguro sobre algumas contingências cíveis, que gerou uma reversão superior ao efeito das novas provisões no 4T15.
- Aumento de -R\$ 5 milhões na rubrica de indenizações DIC/FIC (-R\$ 10 milhões versus -R\$ 5 milhões): O incremento se deve a piora nos indicadores de qualidade DEC/FEC, que se deve principalmente: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole. Esses equipamentos fazem parte do plano de automação da rede da Companhia, que ao longo dos próximos anos trará benefícios significativos para os indicadores de qualidade da Ampla; (ii) maior incidência de descargas atmosféricas sobre a rede; (iii) maiores interrupções relacionadas à objetos estranhos à rede, como pipas e pássaros, por exemplo e (iv) rompimento do cabo subterrâneo que leve fornecimento de energia à Ilha Grande.

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



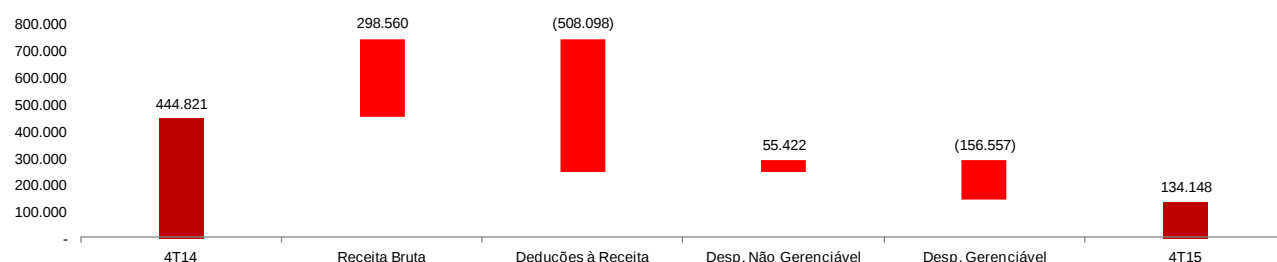
EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



* Valores não auditados pelos auditores independentes

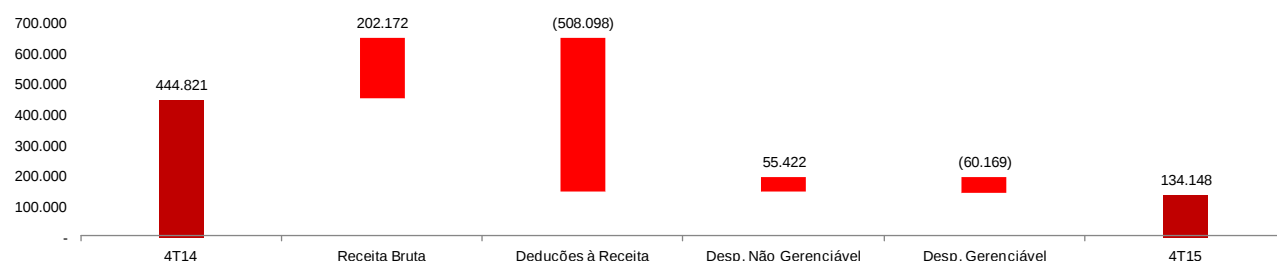
Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*

Evolução 4T14 - 4T15



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção

Evolução 4T14 - 4T15



O EBITDA da Ampla Energia no 4T15 atingiu o montante de R\$ 134 milhões*, o que representa uma redução de R\$ 311 milhões em relação ao 4T14. A margem EBITDA da Companhia no 4T15 foi de 12,24%.

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(4.043)	244.964	< -100,0%	(12.049)	-66,4%	(35.234)	194.830	< -100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	(10.872)	107.062	< -100,0%	5.856	< -100,0%	567	102.952	-99,4%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	87.188	39.649	> 100,0%	35.876	> 100,0%	164.028	415.802	-60,6%
(-) EBIT	72.273	391.675	-81,5%	29.683	> 100,0%	129.361	713.584	-81,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	61.875	53.146	16,4%	55.297	11,9%	222.095	213.700	3,9%
(=) EBITDA	134.148	444.821	-69,8%	84.980	57,9%	351.456	927.284	-62,1%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	9.814	8.133	20,7%	1.065	> 100,0%	14.228	29.556	-51,9%
Receita do Ativo Indenizável	62.523	36.629	70,7%	28.372	> 100,0%	171.541	-	-
Multas e Acréscimos Moratórios	20.592	13.557	51,9%	19.771	4,2%	77.205	55.166	40,0%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	7.732	-	-	20.090	-61,5%	63.087	-	-
Outras Receitas Financeiras	8.027	10.335	-22,3%	9.166	-12,4%	43.994	42.313	4,0%
Total - Receitas Financeiras	108.688	68.654	58,3%	78.464	38,5%	370.055	127.035	>100%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(72.483)	(40.405)	79,4%	(66.473)	9,0%	(233.973)	(140.694)	66,3%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(47.059)	(37.203)	26,5%	(17.918)	> 100,0%	(115.169)	(81.065)	42,1%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.631)	-7,7%	(10.730)	-	(42.920)	(46.522)	-7,7%
Variações Monetárias	(16.131)	(10.941)	47,4%	(9.644)	67,3%	(60.305)	(35.594)	69,4%
Despesa do Ativo Indenizável	-	-	-	-	-	-	(201.083)	-100,0%
Outras Despesas Financeiras	(49.473)	(8.123)	> 100,0%	(9.575)	> 100,0%	(81.716)	(37.879)	> 100,0%
Total - Despesas Financeiras	(195.876)	(108.303)	80,9%	(114.340)	71,3%	(534.083)	(542.837)	-1,6%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(87.188)	(39.649)	> 100,0%	(35.876)	> 100,0%	(164.028)	(415.802)	-60,6%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

O resultado financeiro da Ampla Energia no 4T15 foi de -R\$ 87 milhões, apresentando um incremento de -R\$ 47 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

As receitas financeiras no 4T15 alcançaram R\$ 109 milhões, 58,3% superior ao mesmo período do ano passado, as principais variações são decorrentes dos seguintes motivos:

- Incremento de 70,7% na rubrica de receita do ativo indenizável (+R\$ 26 milhões) : O valor registrado no 4T15 refere-se à atualização mensal do ativo indenizável pela inflação (IGPM).
- Incremento de 51,9% na rubrica de multas e acréscimos moratórios (+R\$ 7 milhões), o valor registrado no 4T15 é o reflexo do aumento da inadimplência entre os trimestres comparados.
- Incremento de R\$ 8 milhões na rubrica Variação Monetária Parcela A e outros itens financeiros: Essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, que começou a ser efetuada a partir do 1T15, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2015, que permitiu à Ampla e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos.

Incremento de 80,9% (-R\$ 196 milhões versus -R\$ 108 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 88 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 79,4% nos encargos de dívidas (-R\$ 72 milhões versus -R\$ 40 milhões): Este incremento deve-se principalmente ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados, em conjunto com a variação de +2,99 p.p. do CDI médio entre o 4T15 e o 4T14.
- Incremento de 47,4% na rubrica de variações monetárias (-R\$ 5 milhões): Esta variação é explicada principalmente pela variação de 1,08 p.p. do IPCA entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre.
- Incremento de -R\$ 42 milhões na rubrica de outras despesas financeiras (-R\$ 50 milhões versus -R\$ 8 milhões): Esta variação é explicada principalmente, pelos seguintes motivos:
 - Pela provisão e pagamento dos prêmios das emissões das debêntures da Ampla referente a renegociação dos covenants;
 - Pagamento de IOF e FEE de estruturação referente as captações ocorridas ao longo do 4T15, em conjunto, com a provisão do pagamento do waiver FEE do BNDES de 2011;
 - Incremento do número de multas sofridas entre os trimestres comparados.

IR/CSLL

IR/CSLL (R\$ mil)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %(1)	2015	2014	Var. %(2)
IR e CSLL	10.872	(107.062)	<-100,0%	(5.856)	<-100,0%	(567)	(102.952)	-99,4%
Total - IR/CSLL	10.872	(107.062)	<-100,0%	(5.856)	<-100,0%	(567)	(102.952)	-99,4%

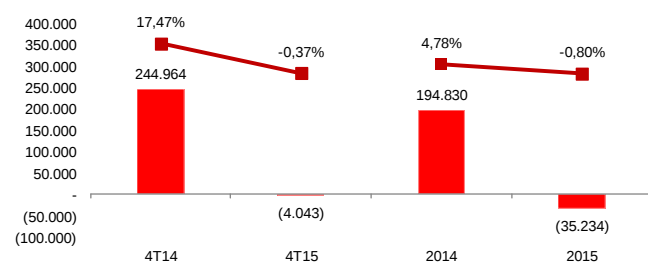
(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T15 registraram +R\$ 11 milhões, um incremento de R\$ 118 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, essa variação deve-se, principalmente, à grande redução da base de cálculo, entre os trimestres comparados, em conjunto, com o diferimento de impostos no 4T15.

Lucro Líquido

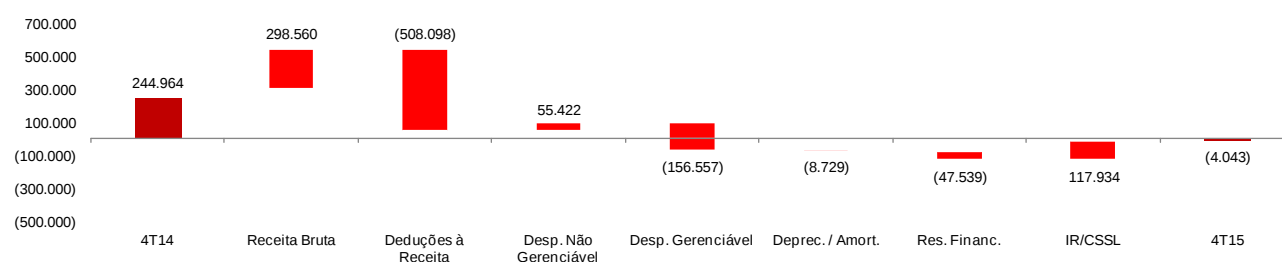
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

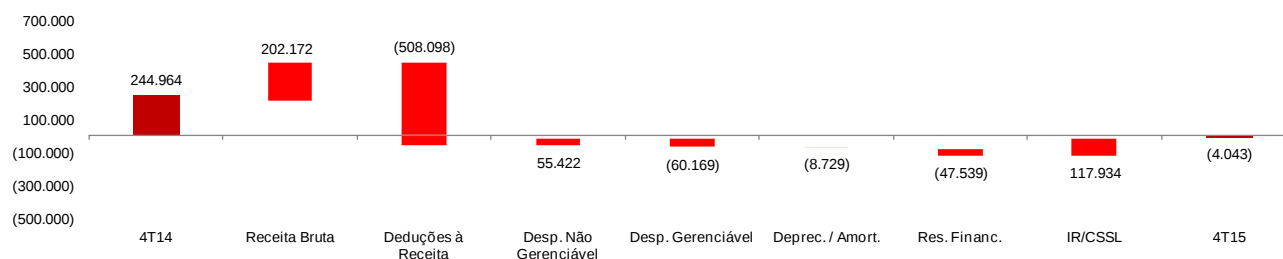
Evolução 4T14 - 4T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção

Evolução 4T14 - 4T15



A Ampla Energia registrou no 4T15 um prejuízo líquido de R\$ 4 milhões, valor inferior ao registrado no 4T14, que alcançou o montante de lucro líquido R\$ 245 milhões. Desta forma, a Margem Líquida no 4T15 alcançou -0,47%.

Endividamento

	4T15	4T14	Var. %
Dívida Intercompany (R\$ mil)	878,138	-	>100%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	1.799.185	1.797.894	0,07%
Dívida bruta (R\$ mil)	2.677.321	1.797.894	48,9%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	241.485	132.926	81,7%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.435.836	1.664.968	46,3%

A dívida financeira líquida da Ampla Energia encerrou o 4T15 em R\$ 2.436 milhões, um incremento de 46,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.665 milhões (+R\$ 771 milhões). Este incremento deve-se, principalmente, à: (i) realização de operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 878 milhões, (ii) captações com o BNDES em torno R\$ 113 milhões, parcialmente compensado pelas amortizações ocorridas entre os períodos.

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na modificação de covenants previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª. emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES (no valor de R\$ 153 milhões), e a regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

A Ampla Energia encerrou o 4T15 com o custo médio da dívida em 13,22% a.a.*, ou CDI + 0,60% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 170 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização para contratação de operações de mútuo com seu controlador e com coligadas do grupo, Enel Brasil, Centrais Elétricas Cachoeira Dourada e Central Geradora Termelétrica de Fortaleza, por até R\$ 2,75 bilhões, dos quais R\$ 878 milhões já haviam sido utilizados até dezembro de 2015. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado pela elevada constituição de CVAs no período.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia concluiu, no mês de dezembro de 2015, uma renegociação preventiva dos índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores. O processo de renegociação resultou na modificação de covenants financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª. emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões. Em relação a contrato específico de repasse de recursos do BNDES (no valor de R\$ 153 milhões), a Companhia contou com waiver dos bancos financiadores, na posição de 31/12/15 e aguarda a formalização dos aditivos contratuais relativos à modificação dos covenants acordada.

Cálculo dos índices financeiros

	2015
Lucro Líquido	(35.234)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	567
Resultado Financeiro	164.028
Depreciação e Amortização	222.095
EBITDA (12 meses)	351.456
Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	128.153
Provisões para Contingências	49.051
EBITDA Ajustado (12 meses)	528.660
Empréstimos e Financiamentos	673.151
Debêntures	1.126.034
Mutuos com partes relacionadas (não subordinados)	-
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	134.126
(-) Aplicações Financeiras	107.359
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.557.700
Dívida Financeira Bancária Líquida	431.666
Encargos de Dívida	191.820

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T15 e 2015

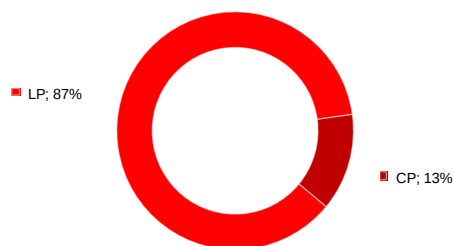


Variações Monetárias	45.822
(-) Renda de aplicações financeiras	14.228
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	223.414
Patrimônio Líquido	2.513.420
Dívida financeira líquida/EBITDA Ajustado (máximo 3,5) ^{(1) (2)}	2,95
Dívida financeira bancária líquida/EBITDA (máximo 3,5) ⁽²⁾	1,23
EBITDA*/Despesa Financeira Líquida (mínimo 1,75) ⁽¹⁾	2,37
Dívida financeira líquida/(Dívida financeira líquida + PL) (máximo 0,6) ⁽³⁾	0,38
Dívida financeira bancária líquida/(Dívida financeira bancária líquida + PL) (máximo 0,6) ⁽²⁾	0,15

Aplicável a: ⁽¹⁾ às debêntures de emissão da Companhia; ⁽²⁾ a contratos de repasse do BNDES; ⁽³⁾ à 8ª. emissão de debêntures da Ampla e a contrato de repasse do BNDES

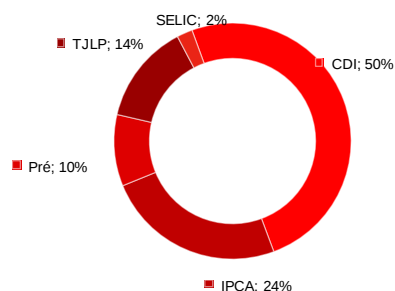
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em dez/15



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em dez/15



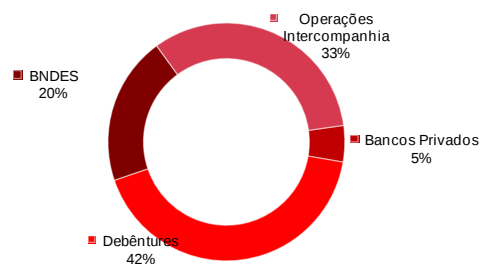
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em dez/15



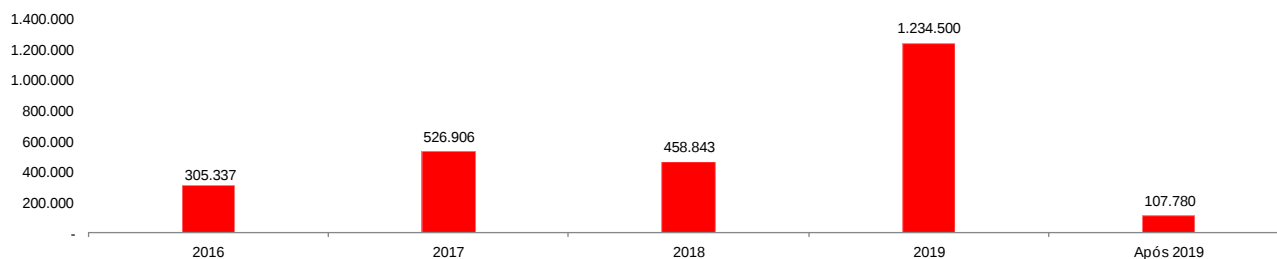
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em dez/15



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em dez/15



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Novas Conexões	56.752	41.961	35,2%	53.790	5,5%	194.186	154.104	26,0%
Rede	157.303	124.809	26,0%	148.165	6,2%	452.263	366.750	23,3%
Combate às Perdas	51.680	48.298	7,0%	67.830	-23,8%	223.061	183.421	21,6%
Qualidade do Sistema Elétrico	85.499	49.458	72,9%	58.269	46,7%	157.712	124.327	26,9%
Outros	20.124	27.053	-25,6%	22.066	-8,8%	71.490	59.002	21,2%
Medidores	545	2.597	-79,0%	181	>100,0%	1.658	5.347	-69,0%
Outros (Non - Network)	14.630	11.621	25,9%	13.787	6,1%	36.725	24.428	50,3%
Variação de Estoque	16.135	(17.987)	<-100,0%	29.426	-45,2%	119.035	14.714	>100%
Total Investido	245.365	163.001	50,5%	245.349	0,0%	803.867	565.343	42,2%
Aportes / Subsídios	(7.185)	(14.272)	-49,7%	(5.149)	39,5%	(23.054)	(40.477)	-43,0%
Investimento Líquido	238.180	148.729	60,1%	240.200	-0,8%	780.813	524.866	48,8%

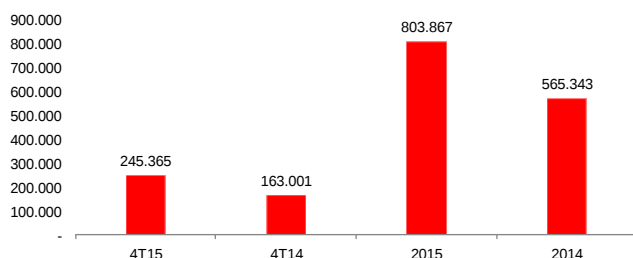
(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 4T15 alcançaram R\$ 245 milhões*, um acréscimo de 50,5% (+R\$ 82 milhões) em relação ao 4T14, cujo montante foi de R\$ 163 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 4T15 atingiram R\$ 238 milhões*, montante 60,1% superior ao realizado no 4T14 (R\$ 149 milhões).

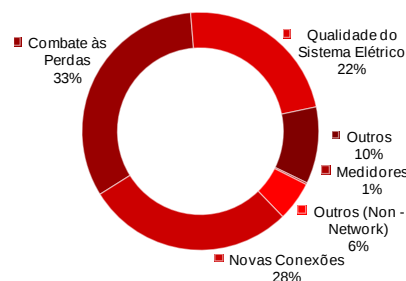
Investimentos Totais (R\$ Mil)*

Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição no 4T15



Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	0,89	1,09	-18,3%	1,04	-14,4%	0,89	1,09	-18,3%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

INDICADORES DE MERCADO*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	0,89	1,09	-18,3%	1,04	-14,4%	0,89	1,09	-18,3%
Média Diária de Negócios	1	2	-50,0%	1	-	1	1	-
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	907	1.741	-47,9%	594	52,7%	963	1.791	-46,2%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.491	4.276	-18,4%	4.079	-14,4%	3.491	4.276	-18,4%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	5.927	5.941	-0,2%	6.432	-7,9%	5.927	5.941	-0,2%
EV/EBITDA(4)	16,86	6,41	>100,0%	9,71	73,6%	16,86	6,41	>100%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	(99,08)	21,94	<-100,0%	19,08	<-100,0%	(99,08)	21,94	<-100,0%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,39	1,65	-15,8%	1,61	-13,7%	1,39	1,65	-15,8%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

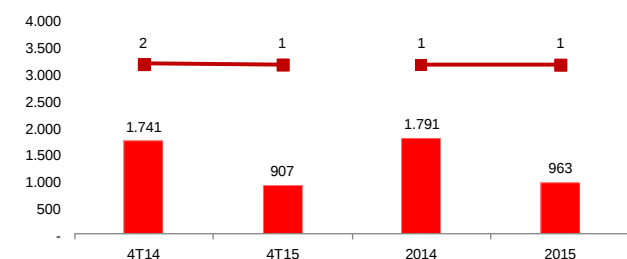
O free float do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 4T15 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 907.

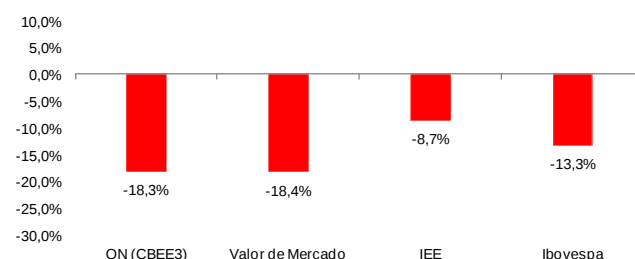
A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 18,3% nos últimos 12 meses até setembro de 2015. O Ibovespa e o IEE apresentaram desvalorizações de 13,3% e de 8,3%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 17,5%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

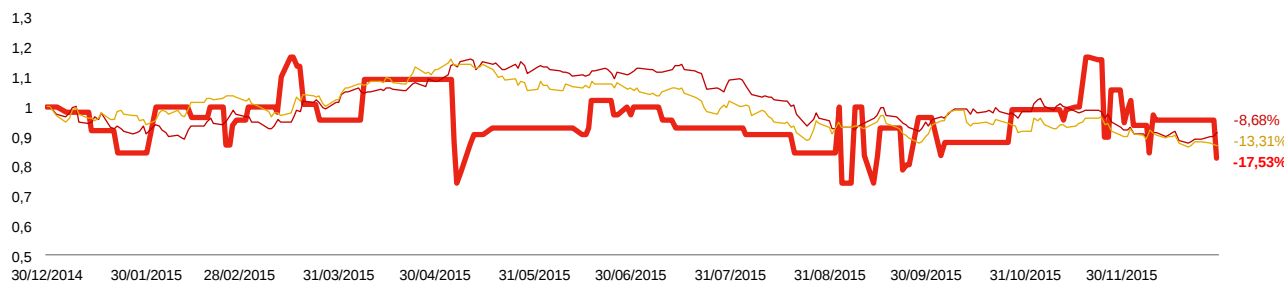
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até dez/15



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA
Dados de 12 meses - até dez/15



TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia terão uma novidade: o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até o dia 28/02/15 a tarifa sofreu um acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Após o dia 28/02/15 a tarifa sofreu um acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até o dia 28/02/15 a tarifa sofreu um acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Entre o dia 01/03/15 e 31/08/15 a tarifa sofreu um acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Após o dia 31/08/15 a tarifa sofreu um acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Redução do limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incremento do limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2015 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2015. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2014, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2015, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

O termo aditivo ao contrato de concessão da Ampla, processo nº 48500.0005603/2015- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2015.

Reajustes Tarifário

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%..

Decreto 8.203/14 e Decreto 8.221/14

Em 07 de março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.203/14 que alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2014, de forma a incluir a neutralização da exposição involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo decorrentes da compra frustrada no leilão de dezembro de 2013, estendendo a cobertura do repasse dos recursos da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético para a competência de janeiro de 2014.

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, “CONTA-ACR”, e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Receita Operacional	2.238.628	1.940.068	15,4%	2.203.149	1,6%	8.542.303	6.139.919	39,1%
Fornecimento de Energia	1.734.265	1.262.638	37,4%	1.507.680	15,0%	6.325.972	4.731.920	33,7%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	116.893	415.789	-71,9%	312.947	-62,6%	885.415	415.789	>100,0%
Baixa Renda	9.312	16.233	-42,6%	9.945	-6,4%	49.851	60.769	-18,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	35.094	27.018	29,9%	36.295	-3,3%	134.715	126.801	6,2%
Suprimento de Energia Elétrica	18.322	15.568	17,7%	18.454	-0,7%	66.560	54.197	22,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	67.319	41.778	61,1%	64.010	5,2%	246.762	164.663	49,9%
Receita de Construção	230.200	133.812	72,0%	233.229	-1,3%	761.538	508.161	49,9%
Outras Receitas	27.223	27.232	-0,0%	20.589	32,2%	71.490	77.619	-7,9%
Deduções da Receita	(912.081)	(403.983)	>100,0%	(848.628)	7,5%	(3.364.923)	(1.558.527)	>100,0%
ICMS	(456.251)	(320.376)	42,4%	(398.053)	14,6%	(1.698.658)	(1.211.660)	40,2%
PIS	(34.099)	(10.618)	>100,0%	(33.144)	2,9%	(135.752)	(44.675)	>100,0%
COFINS	(157.062)	(48.905)	>100,0%	(152.662)	2,9%	(625.281)	(205.776)	>100,0%
ISS	(859)	(613)	40,1%	(1.069)	-19,6%	(3.103)	(2.686)	15,5%
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(13.711)	>100,0%	(251.733)	-	(854.498)	(50.554)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.462)	(8.475)	11,6%	(9.353)	1,2%	(37.728)	(35.514)	6,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.615)	(1.285)	>100,0%	(2.614)	0,0%	(9.903)	(7.662)	29,2%
Receita Operacional Líquida	1.326.547	1.536.085	-13,6%	1.354.521	-2,1%	5.177.380	4.581.392	13,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.254.274)	(1.144.410)	9,6%	(1.324.838)	-5,3%	(5.048.019)	(3.867.808)	30,5%
Custos e despesas não gerenciáveis	(740.901)	(796.323)	-7,0%	(809.685)	-8,5%	(3.162.056)	(2.438.029)	29,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(645.441)	(772.968)	-16,5%	(709.105)	-9,0%	(2.792.124)	(2.205.952)	26,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(95.460)	(23.355)	>100,0%	(100.580)	-5,1%	(369.932)	(232.077)	59,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(513.373)	(348.087)	47,5%	(515.153)	-0,3%	(1.885.963)	(1.429.779)	31,9%
Pessoal	(55.686)	(46.398)	20,0%	(43.939)	26,7%	(187.871)	(162.167)	15,9%
Material e Serviços de Terceiros	(118.361)	(82.170)	44,0%	(114.968)	3,0%	(448.293)	(313.473)	43,0%
Custo de Desativação de Bens	(9.915)	(3.779)	>100,0%	(6.059)	63,6%	(18.008)	(41.008)	-56,1%
Depreciação e Amortização	(61.875)	(53.146)	16,4%	(55.297)	11,9%	(222.095)	(213.700)	3,9%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.421)	(2.660)	>100,0%	(31.724)	-7,3%	(128.153)	(51.777)	>100,0%
Provisão para Contingências	5.594	(8.695)	<-100,0%	(14.658)	<-100,0%	(49.051)	(58.449)	-16,1%
Custo de Construção	(230.200)	(133.812)	72,0%	(233.229)	-1,3%	(761.538)	(508.161)	49,9%
Indenizações DIC / FIC	(9.828)	(4.846)	>100,0%	(8.679)	13,2%	(44.522)	(40.195)	10,8%
Outras Despesas Operacionais	(3.681)	(12.581)	-70,7%	(6.600)	-44,2%	(26.432)	(40.849)	-35,3%
EBITDA (3)	134.148	444.821	-69,8%	84.980	57,9%	351.456	927.284	-62,1%
Margem EBITDA	10,11%	28,96%	-18,85 p.p	6,27%	3,84 p.p	6,79%	20,24%	-13,45 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	12,24%	31,72%	-19,48 p.p	7,58%	4,66 p.p	7,96%	22,77%	-14,81 p.p
Resultado do Serviço	72.273	391.675	-81,5%	29.683	>100,0%	129.361	713.584	-81,9%
Resultado Financeiro	(87.188)	(39.649)	>100,0%	(35.876)	>100,0%	(164.028)	(415.802)	-60,6%
Receita Financeira	108.688	68.654	58,3%	78.464	38,5%	370.055	127.035	>100,0%
Renda de Aplicação Financeira	9.814	8.133	20,7%	1.065	>100,0%	14.228	29.556	-51,9%
Receita Ativo Indenizável	62.523	36.629	70,7%	28.372	>100,0%	171.541	-	-
Multas e Acréscimos Moratórios	20.592	13.557	51,9%	19.771	4,2%	77.205	55.166	40,0%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	7.732	-	-	20.090	-61,5%	63.087	-	-
Outras Receitas Financeiras	8.027	10.335	-22,3%	9.166	-12,4%	43.994	42.313	4,0%
Despesas financeiras	(195.876)	(108.303)	80,9%	(114.340)	71,3%	(534.083)	(542.837)	-1,6%
Encargos de Dívidas	(72.483)	(40.405)	79,4%	(66.473)	9,0%	(233.973)	(140.694)	66,3%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(47.059)	(37.203)	26,5%	(17.918)	>100,0%	(115.169)	(81.065)	42,1%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.631)	-7,7%	(10.730)	-	(42.920)	(46.522)	-7,7%
Variações Monetárias	(16.131)	(10.941)	47,4%	(9.644)	67,3%	(60.305)	(35.594)	69,4%
Despesa do Ativo Indenizável	-	-	-	-	-	-	(201.083)	-100,0%
Outras Despesas Financeiras	(49.473)	(8.123)	>100,0%	(9.575)	>100,0%	(81.716)	(37.879)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(14.915)	352.026	<-100,0%	(6.193)	>100,0%	(34.667)	297.782	<-100,0%
Tributos (IR e CSLL)	10.872	(107.062)	<-100,0%	(5.856)	<-100,0%	(567)	(102.952)	-99,4%
Lucro Líquido do Período	(4.043)	244.964	<-100,0%	(12.049)	-66,4%	(35.234)	194.830	<-100,0%
Margem Líquida	-0,30%	15,95%	-16,25 p.p	-0,89%	0,59 p.p	-0,68%	4,25%	-4,93 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-0,37%	17,47%	-17,84 p.p	-1,07%	0,70 p.p	-0,80%	4,78%	-5,58 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	(0,001)	0,062	<-100,0%	(0,003)	-67,7%	(0,009)	0,050	<-100,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T15; (2) Variação 2015 e 2014

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	Nota	2015	2014	Var. R\$	Var. %
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	134.126	114.774	19.352	16,9%
Títulos e valores mobiliários	6	107.359	18.152	89.207	>100,0%
Consumidores	7	980.515	563.230	417.285	74,1%
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	10	459.074	335.853	123.221	36,7%
Subvenção CDE - desconto tarifário	8	173.228	78.343	94.885	>100,0%
Cauções e depósitos		40.923	27.786	13.137	47,3%
Tributos a compensar	9	90.615	63.685	26.930	42,3%
Serviço em Curso		73.054	83.520	(10.466)	-12,5%
Consumidores - serviços prestados		81.368	77.048	4.320	5,6%
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	16	1.912	259	1.653	>100,0%
Receíveis com partes relacionadas		8.594	-	8.594	-
Outros créditos		115.345	114.874	471	0,4%
Total do ativo circulante		2.266.113	1.477.524	788.589	53,4%
NÃO CIRCULANTE					
Consumidores	7	3.644	21.681	(18.037)	-83,2%
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	10	78.706	79.936	(1.230)	-1,5%
Cauções e depósitos		-	68	(68)	-100,0%
Depósitos vinculados a litígios		223.613	196.054	27.559	14,1%
Tributos a compensar	9	109.803	83.702	26.101	31,2%
Ativo indenizável (concessão)	11	1.832.491	1.342.255	490.236	36,5%
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	16	5.385	10.381	(4.996)	-48,1%
Tributos diferidos	24	264.255	241.874	22.381	9,3%
Imobilizado		74.187	61.690	12.497	20,3%
Intangível	12	2.960.331	2.719.636	240.695	8,9%
Total do ativo não circulante		5.552.415	4.757.277	795.138	16,7%
TOTAL DOS ATIVOS		7.818.528	6.234.801	1.583.727	25,4%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	13	916.003	659.982	256.021	38,8%
Empréstimos e financiamentos	15	119.520	112.914	6.606	5,9%
Debêntures	16	235.868	96.128	139.740	>100,0%
Salários, Provisões e encargos sociais		34.760	36.002	(1.242)	-3,4%
Obrigações fiscais	14	216.146	29.265	186.881	>100,0%
Programas de P&D e PEE		19.955	26.705	(6.750)	-25,3%
Dividendos a pagar		46.657	46.796	(139)	-0,3%
Energia livre e encargo emergencial		37.887	33.282	4.605	13,8%
Repasse CCRBT		224	-	224	-
Outras obrigações		276.968	36.802	240.166	>100,0%
Total do passivo circulante		1.903.988	1.077.876	826.112	76,6%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	13	35	983	(948)	-96,4%
Empréstimos e financiamentos	15	1.431.769	572.733	859.036	>100,0%
Debêntures	16	897.463	1.026.760	(129.297)	-12,6%
Programas de P&D e PEE		50.142	53.556	(3.414)	-6,4%
Obrigações com benefícios pós-emprego	18	491.635	445.033	46.602	10,5%
Energia livre e encargo emergencial		5.743	5.071	672	13,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	522.092	459.035	63.057	13,7%
Outras obrigações		-	582	(582)	-100,0%
Total do passivo não circulante		3.398.879	2.563.753	835.126	32,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	2.515.661	2.593.172	(77.511)	-3,0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		7.818.528	6.234.801	1.583.727	25,4%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

